

# Melancia

## Boas Práticas de Cultivo



Plantio racional de melancia para o  
Meio-Norte do Brasil

**Embrapa**

**Meio-Norte**

### MELANCIA: BOAS PRÁTICAS DE CULTIVO

A melancia (*Citrullus lanatus* Thumb. Mansf.) é considerada, no Brasil, uma das mais importantes olerícolas produzidas e comercializadas. A espécie é consumida in natura, sendo um alimento refrescante, depurativo e ligeiramente laxante, rica em água (92,6%), carboidratos e em algumas vitaminas como a vitamina A (590 UI), riboflavina (0,03 mg), tiamina (0,03 mg), niacina (0,2 mg) e ácido ascórbico (7,0 mg)/100 g de fruto.

A melancia é cultivada, praticamente, em todo o país, tanto em condições de sequeiro (período de chuvas) como em regime irrigado. O cultivo irrigado permite ao produtor ofertar frutos de melhor qualidade e no momento em que o preço é mais atrativo no mercado consumidor.

### CLIMA

Sendo uma planta de clima tropical, a temperatura ideal para o cultivo deve situar-se entre 25 °C e 30 °C; a umidade relativa do ar deve ser baixa, em torno de 50 %, e os ventos amenos, abaixo de 3 m seg<sup>-1</sup>.

### SOLO

Os solos de textura leve, sem compactação e bem drenados são os mais indicados para o cultivo da melancia. O preparo do solo requer uma aração profunda seguida de gradagem leve.

### CALAGEM E ADUBAÇÃO

Se a análise de solo recomendar, deve ser feita a calagem, para que o pH fique entre cinco e sete, para isso, a aplicação de calcário deve ser feita com antecedência mínima de 30 dias da semeadura. A adubação também deve seguir a recomendação da análise de solo.

Não sendo possível a análise do solo, recomendam-se, em média, 1 t ha<sup>-1</sup> de calcário dolomítico (PRNT 100 %) e a seguinte adubação mineral: 100 kg ha<sup>-1</sup> de N (nitrogênio), 120 kg ha<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> (fósforo) e 120 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O (potássio). Em termos de adubo por cova, representa as seguintes quantidades: sulfato de amônio: 300 g; superfosfato triplo: 160 g; cloreto de potássio: 120 g. Em solos mais arenosos e pobres



em matéria orgânica, devem ser utilizadas maiores quantidades de nitrogênio e potássio. As quantidades totais desses dois nutrientes devem ser parceladas em três aplicações, sendo a primeira no plantio e as outras duas, em cobertura, aos 25 e 40 dias após a germinação.

Ao preparar a cova, o fósforo deve ser misturado à terra que será colocada no fundo. Recomendam-se usar as combinações sulfato de amônio e superfosfato triplo ou uréia e superfosfato simples, para garantir o suprimento de enxofre às plantas, e, como fonte de potássio, o cloreto de potássio. O adubo orgânico também deve ser colocado na cova, principalmente em solos mais arenosos e pobres em matéria orgânica, na quantidade de 5 a 10 kg cova<sup>-1</sup> de esterco de curral curtido ou 1 a 2 kg cova<sup>-1</sup> de esterco de galinha. Recomendam-se aplicar, principalmente em solos arenosos, de 15 a 20 kg ha<sup>-1</sup> de FTE BR-12 e de 10 a 15 kg ha<sup>-1</sup> de sulfato de zinco, por ocasião da adubação de plantio, o que representa, por cova, aproximadamente, 10 g de FTE BR-12 e 12 g de sulfato de zinco.

### CULTIVAR RECOMENDADA

As cultivares mais plantadas no Brasil são de origem japonesa e americana que se adaptaram bem às condições edafoclimáticas do país. Na escolha da cultivar para o plantio, deve-se levar em conta o tipo de fruto preferido pelo mercado consumidor, sua resistência ao transporte, a adaptação da cultivar à região e a tolerância às doenças e aos distúrbios fisiológicos.

A cv. Crimson Sweet (Fig.1.) reúne essas características, portanto é a mais recomendada.



Fig. 1. Cultivar Crimson Sweet

### SEMEADURA

A semeadura deve ser feita diretamente na cova ou no sulco (espaçamento 2 m X 1 m). As dimensões da cova devem ser de 30 cm x 30 cm x 30 cm, o que possibilita boa incorporação da adubação orgânica e química. Após o preparo, semeiam-se de três a quatro sementes no centro da cova, a uma profundidade de 2 cm a 3 cm.

### TRATOS CULTURAIS

**Desbaste de plantas:** deve ser feito quando as plantas apresentarem de três a quatro folhas definitivas, eliminando-se as mais fracas e deixando uma planta por cova. Aproveita-se essa ocasião para fazer o controle manual das ervas daninhas e o replantio das covas, onde as sementes não germinaram adequadamente.

**Controle de ervas daninhas:** deve ser realizado com bastante cuidado para evitar danos ao sistema radicular superficial e às ramas. Essa prática deve ser evitada quando as plantas estiverem bem desenvolvidas, pois a melancieira é muito prejudicada pela movimentação excessiva de suas ramas.

**Condução das ramas:** as ramas devem ser guiadas de forma a crescer para fora do carreador. Essa operação facilita as capinas, as pulverizações, a adubação de cobertura e a colheita. No entanto, recomendam-se não manipular as ramas após o início da floração/frutificação.

**Desbaste de frutos:** é feito quando os frutos atingem cerca de 10 cm de diâmetro, deixando-se dois a três frutos por planta. Eliminam-se, de preferência, os frutos deformados, com anomalias fisiológicas e os tardios.

**Irrigação:** A exigência de água varia de três a quatro milhões de litros/ha durante o ciclo da cultura. Isso representa, em média, aproximadamente, 15-20 litros/planta/dia. A fase crítica vai da frutificação até o início da maturação, quando a produção é altamente afetada pela falta d'água. Do início da maturação até a colheita, a exigência de água reduz-se e a planta requer de 8-10 litros/planta/dia.



A cultura pode ser irrigada por sulco, aspersão ou por gotejamento. Entre esses métodos, o gotejamento é o que apresenta maior eficiência (superior a 90 %). Assim, recomenda-se a aplicação de lâminas de irrigação diferenciadas, com base na evaporação do tanque Classe A (ECA), conforme segue: do plantio à floração 0,40 ECA; da floração à frutificação - 0,60 ECA e da maturação até a colheita - 0,40 ECA.

Dessa forma, usando-se esse manejo de água, o método de irrigação por gotejamento e a cultivar Crimson Sweet, é possível obter rendimentos de 65 t ha<sup>-1</sup> de frutos comercializáveis (frutos com peso igual ou superior a 6 kg) e de excelente qualidade (conteúdo de açúcares de 10 % a 12 %).

**Controle de pragas e doenças:** Em função de a melancieira ser susceptível ao ataque de diversas pragas e doenças, ao longo de todo o ciclo da cultura, tem sido recomendado o emprego de controle preventivo. Para tanto, faz-se necessário consultar um engenheiro agrônomo para recomendação dos produtos a serem utilizados no referido controle.

## COLHEITA

A colheita deve ser feita quando os frutos atingirem o ponto de maturação, que pode ser identificado de várias maneiras: a) secamento da gavinha mais próxima do fruto; b) secamento do próprio pedúnculo; c) coloração da parte inferior do fruto apoiada ao solo, que passa de branca a amarelada, entre outras. Do plantio até a colheita, o período varia entre 55 e 65 dias.

## EQUIPE TÉCNICA

*Aderson Soares de Andrade Júnior*  
Pesquisador da Embrapa Meio-Norte  
aderson@cpamn.embrapa.br

*Braz Henrique Nunes Rodrigues*  
Pesquisador da Embrapa Meio-Norte  
braz@cpamn.embrapa.br

*Cândido Athayde Sobrinho*  
Pesquisador da Embrapa Meio-Norte  
candido@cpamn.embrapa.br

*Edson Alves Bastos*  
Pesquisador da Embrapa Meio-Norte  
edson@cpamn.embrapa.br

*Francisco de Brito Melo*  
Pesquisador da Embrapa Meio-Norte  
brito@cpamn.embrapa.br

*Milton José Cardoso*  
Pesquisador da Embrapa Meio-Norte  
miltoncardoso@cpamn.embrapa.br

*Paulo Henrique Soares da Silva*  
Pesquisador da Embrapa Meio-Norte  
phsilva@cpamn.embrapa.br

*Rosa Lúcia Rocha Duarte*  
Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte  
Rosalucia@cpamn.embrapa.br

Fotos: Aderson Soares de Andrade Júnior

Solicitação deste documento deve ser feita à:



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte**  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires  
Caixa Postal 01 - 64006-220 Teresina, PI  
Fone: (86) 3225-1141 Fax: (86) 3225-1142  
www.cpamn.embrapa.br  
sac@cpamn.embrapa.br

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



Tiragem: 1.000 exemplares  
Teresina, PI - dezembro, 2007